



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ATENDIDAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA

DENISE SOARES DE CIRQUEIRA; AMANDA CRISTINE MARTINS FRUTUOSO;
DOUGLAS JOSE NOGUEIRA

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) refere-se a uma variedade de síndromes clínicas e infecções causadas por mais de 30 patógenos diferentes, que podem ser transmitidas em sua maioria, por contato sexual sem proteção. A Organização Mundial de Saúde (OMS), estima que cerca de 374 milhões de pessoas contraíam as IST's. Com intuito de diagnosticar IST's, como no caso do HIV, Sífilis e Hepatites virais, podem ser realizados testes rápidos (TR), o qual permite fornecer resultados confiáveis em tempo hábil, possibilitando o encaminhamento imediato dos indivíduos com resultados reagentes, ao serviço médico especializado. A alta incidência das IST's tem se tornado um grande problema de saúde pública, não apenas pela sua dimensão, mas pelo seu impacto em indivíduos que vivem em situação de vulnerabilidade. **Objetivo:** Analisar o perfil soroprevalência da sífilis, HIV, hepatite B e hepatite C em amostra aleatória de indivíduos atendidos em um Centro de Referência e Diagnóstico e Terapêutica em Goiânia - GO. **Metodologia:** Estudo descritivo-quantitativo, realizado através da análise dos registros de resultados de testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatites B e C, em pacientes atendidos no Centro de Referência e Diagnóstico e Terapêutica em Goiânia (GO), durante o mês de agosto de 2022. Todos os kits utilizaram a tecnologia de imunocromatografia de fluxo lateral. **Resultados:** Identificamos maior prevalência de testes reagentes para sífilis (9,49%), seguido do HIV (5,73%), HCV (0,99%) e HBV (0%), respectivamente. Notando predominância no sexo masculino (89,13%) com a média de idade de 31,2 anos. **Conclusão:** Corroborando com a literatura, identificamos maior acometimento de ISTs, em indivíduos do sexo masculino, sendo mais frequente testes positivos para sífilis, seguidos de HIV, hepatite C e por último, hepatite B na população estudada. Nesse sentido, esforços devem ser direcionados para introduzir ações que possam quebrar a cadeia de transmissão, como ações de educação em saúde, letramento em saúde, incentivo uso do preservativo e fornecer melhores informações e acesso a esse serviço especializado, empoderando e reduzindo as iniquidades em saúde.

Palavras-chave: **INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL; TESTE RÁPIDO; SAÚDE PÚBLICA**